

Almo Sr. Serafim da Fonseca Antunes
Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro
No 16 - 3.º - Esq.º
Lisboa



VOZ da Graça

NOVA DOUTORA



JANEIRO DE 1970
ANO VIII

N.º 34

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

A Palavra do Pastor

PRIMEIRO DO ANO, DIA DA PAZ

1 — Mais uma vez Paulo VI quer que o primeiro dia do ano seja especialmente consagrado a promover a paz no mundo.

Não sei se haverá na história um homem que tanto se tenha empenhado pela paz como o nosso Papa. É certo que ainda nos recordamos dos esforços feitos por Bento XV durante a primeira grande guerra, por Pio XII durante a segunda, e depois de João XXIII que mereceu a atribuição do prémio Eugénio Balzan.

Mas Paulo VI tem feito bastante mais. Para além dos constantes apelos nos seus discursos e dos esforços dos serviços oficiais do Vaticano, temos sobretudo as suas repetidas viagens, todas elas mais ou menos encaminhadas no sentido de promover a paz entre os homens. Desde o apelo geral lançado na ONU — NÃO MAIS A GUERRA, até àquele que foi proclamado em Fátima a favor da paz interna da Igreja, Paulo VI reza pela Paz e exorta os homens a acabarem com as guerras, concretizando mesmo os pontos da terra onde os conflitos andem mais acesos.

2 — Chega-nos agora a mensagem que o Santo Padre enviou aos «homens do mundo inteiro» no dia 30 de Novembro passado. Dela recolhemos as seguintes afirmações, que bem a sintetizam toda inteira: «A humanidade tende a alargar os benefícios do progresso a todos os povos, tende para a unidade, para a justiça, para um equilíbrio e para uma perfeição a que nós chamamos paz.

«Até mesmo quando os homens operam contra a paz, a humanidade tende para a paz. As próprias guerras são feitas com a mira na paz.

«...A paz é a ideia que preside ao progresso da humanidade... é a tranquilidade na ordem mas não no imobilismo, ... a paz cria-se; não é um nível já alcançado; é sim um nível superior, ao qual todos e cada um de nós devemos aspirar.

«...Não nos pertence a Nós julgar os actuais conflitos entre nações, raças, tribos e classes sociais. Mas é Nossa missão repetir a palavra PAZ, no meio dos homens em luta uns contra os outros. É Nossa missão recordar aos mesmos homens que são irmãos.

«Acreditaremos uma palavra mais sobre o Nosso dever de ensinar os homens a amarem-se, a reconciliarem-se e a perdoarem-se mutuamente... «perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». É tre-

mendo este «assim como»; ele estabelece uma equação que, uma vez posta em prática, é a nossa fortuna, na economia da salvação; mas, por outro lado, quando não aplicada, ela pode vir a ser a nossa condenação.

Pregar o Evangelho do perdão parece absurdo à política humana, por isso mesmo que, na economia natural a justiça muitas vezes não o consente. Mas na economia cristã, isto é, sobre-humana, não é um absurdo. Difícil, isso sim; mas um absurdo, de modo nenhum.»

3 — Assim fala o nosso Papa este ano; assim nos mostra um caminho que todos podemos trilhar, pois todos podemos fazer um sério esforço de reconciliação com os nossos irmãos. Não poderemos fazer grande coisa pela paz política e social, mas podemos fazer muito pela paz com o irmão que vive em nossa casa, e com o vizinho que mora ao lado. Este é um passo de extraordinário alcance a favor da paz.

Vamos entrar no ano novo de 1970 sob o signo da paz que nós próprios queremos e decidimos construir.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1969.

† FR. FRANCISCO,
Bispo de Coimbra

Centro Recreativo e Cultural de Santa Catarina de Vila Facaia

Albano Henriques Diniz, Secretário da Direcção, nos anos de mil e novecentos e sessenta e oito a mil novecentos e setenta, e exercendo as funções de contínuo, de um de Outubro a trinta e um de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, e actualmente Vice-Presidente da Assembleia Geral do Centro Recreativo, vem declarar e pedir aos Exmos corpos gerentes e distintos sócios que seja convocada uma Assembleia Geral, para o segundo Domingo de Fevereiro, pelas quatorze horas, afim de serem apreciadas as receitas do Bar, durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano de 1969; para que seja do conhecimento geral dos Excelentíssimos Corpos Gerentes e distintos sócios, toda a minha actividade, a bem, do Centro Recreativo.

Vila Facaia, em 3 de Janeiro de 1970.

Volta ao Mundo

LISBOA — No Zip-Zip ficou provado que os fogueteiros portugueses, sobretudo os de Viana do Castelo, são os melhores de todo o mundo.

O fogo de artifício foi inventado na China.

MOSCOVO — Em relação ao ano anterior, o orçamento militar soviético aprovado para 1970 teve um aumento de duzentos milhões de rublos.

PRAGA — Num asilo de Zaslavo, na Morávia, faleceu uma mulher que tinha 115 anos de idade e era mãe de 17 filhos. Supõe-se que fosse a pessoa mais idosa do país.

SUIÇA — Na vila de Monthey, localidade de 10 000 habitantes foi criado um novo cemitério, podendo haver lá monumentos funerários. As sepulturas são todas do mesmo tipo, sob a inspiração do cristianismo primitivo — pequenas lajes funerárias todas idênticas, sem qualquer relevo, colocadas sobre a reiva e separadas por sebes de roseiras.

«Os cemitérios devem ser mais para os vivos do que para os mortos».

ESPAÑA — Junto de uma ponte próximo de Irun foi encontrado o corpo do mendigo Francisco Diaz Taboada, de 64 anos de idade. Tinha num bolso interior do casaco 51 notas de 1.000 pestas, várias notas de 100 pesetas e numerosas moedas. Era um bom pecúlio.

TANZÂNIA — O mecânico Pedro Mathew, de 26 anos, foi condenado a 18 meses de prisão e a pagar 1.400 escudos de indemnização ao polícia ofendido.

Com uma dentada separou a falange do dedo mínimo do polícia. Mastigou-a e queria engoli-la.

PORTO — Uma mulher doente para se curar contra a gripe, tomou 20 comprimidos. Grave e intoxicada teve que ser levada ao hospital.

MOLEIROS (Vila Facaia) — O sr. Manuel da Silva Santos, do Outão, negociante de gado, entrava no pátio da residência do sr. Arnaldo Simões, para ver uns animais a negociar, um cãozinho de guarda atirou um salto de 1,5 de altura e ferrou-lhe os dentes no nariz, deixando-o a sangrar. Teve que recorrer ao médico.

INGLATERRA — Graças a Deus já foi abolida neste país a pena de morte, numa votação de 343 votos contra 185. Em Portugal já foi abolida há mais de cem anos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — O

Coveiro municipal, José da Silva Godinho, candidatou-se às entrevistas do Zip-Zip. Infelizmente já foi tarde. Recebeu a comunicação de que já não era possível aceitar-se a sua proposta, em virtude de estarem preenchidas de pessoal activo todas as poucas sessões que ainda restavam. E foi pena, pois se lá fosse, muita coisa de utilidade iria revelar sobre a sua missão de coveiro «encartado» e já velho no ofício. Com a ida de Raul Solnado para o Brasil, acabou o Zip-Zip, e deixou saudades aos telespectadores.

SAIGÃO — No ano de 1969 no Vietnam morreram 78 403 americanos.

AMÉRICA — Um cientista é de opinião que se lance uma bomba atómica na Lua, para melhor se analisar o seu interior.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — «Faro» é o nome do novo jornal bem aparecido nesta vila. Grão da Escola Preparatória Neutel de Abreu. Saiu o n.º 1, ano I. Trabalho bem preparado por alunos e professores. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado. Lemos e apreciamos.

FRANÇA — Afonso Karr, escritor do final do século passado, falou ao avarento nestes termos: «Avareza seria uma coisa medonha, se os avarentos vissem sempre. Mas estes fazem, na sociedade, o ofício das cisternas que conservam guardada a água acumulada pelos telhados do prédio. Quando o avarento morre, os herdeiros abrem a torneira da cisterna. O herdeiro vem depois do avarento, como vem a chuva depois da seca».

LISBOA — A primeira pedra da igreja de S. Roque foi lançada em 1555 pelo Padre João Nunes Barreto. O P. António Vieira pregou várias vezes nela. O rei D. João V deu à Companhia de Jesus a Capela de S. João Baptista, construída conforme o projecto de dois arquitectos de nomeada. Foi toda feita em Itália, e veio para Portugal em três navios. Foi rearmada em Lisboa por técnicos competentes.

PORTUGAL — Há um milhão e quatrocentos mil portugueses emigrantes no estrangeiro.

França ocupa o primeiro lugar da nossa emigração. Em França há tantos emigrantes portugueses como tantos habitantes há nas nossas duas maiores cidades do país, ou sejam as cidades de Lisboa e Porto, isto revelou hoje, dia 9 de Janeiro, a Televisão Portuguesa, pela voz

No dia 21 de Novembro de 1969, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, obteve a sua licenciatura em Direito Civil, com elevada e bem merecida classificação, a Ex.ma sr.ª dr.ª D. Marta Maria Agria Teixeira Forte, filha do ilustre e bem conhecido Advogado na Vila de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Alberto Teixeira Forte e da Ex.ma sr.ª D. Maria Henriqueta Ferreira Agria T. Forte.

Na sua terra natal foi-lhe dispensada uma carinhosa e sentida recepção com um enorme cortejo de automóveis. Na Igreja houve missa de acção de graças. Numerosas pessoas participaram num brilhante copo de água, em homenagem à nável doutora que fez um curso brilhante.

«Voz da Graça» saudava, bem como a seus pais, e deseja-lhe um venturoso futuro na sua carreira profissional.

Esta dos Correios...

Pois é verdade, os C.T.T. fecham aos domingos e feriados e a correspondência fica armazenada vários dias. Antigamente fazia-se o serviço por turnos de pessoal e a correspondência circulava sem precalços de maior.

Agora quem assinar alguns jornais diários e alguns semanários acontece, como nos aconteceu a nós, recebemos uma paveia de jornais, impossível de lhes passar a vista por cima. Assim não!...

Se a moda pega também os comboios vão parar aos domingos e feriados, e os médicos nos hospitais não recebem doentes e os bombeiros não acodem às chamadas aos domingos e feriados...

Os C.T.T. são serviços públicos para utilidade de toda a gente e por vezes necessária e urgente.

Esta dos Correios... nem ao diabo lembra.

(Do Jornal Voz do Santuário)

do Bispo D. António Rodrigues, na sua célebre alocução sobre o «Dia do Emigrante».

TELAVIVE — Dois homens, Abraham Atun e Andrey Kaplan, morderam-se um ao outro, porque um deles dera um pontapé no cão do outro. Abraham mordeu na orelha de Andrey, e este ferrou uma dentada na cara do Abraham. Só o pobre cão não mordeu em nenhum. Abos os mordázos foram multados no tribunal.

AUSTRIA — Perto de Melbourne um enorme canguru, de dois metros, atacou uma mulher e a filha dela, no parque de cangurus de Henley. Porém o pai da mulher e avô da pequena agredidas, de 61 anos, lutou corpo a corpo com o animal agressor.

Correio da Saudade



De Lourenço Marques chegou-nos a foto aqui publicada com os seguintes dizeres no verso:

«Na inauguração da mesquita «Gulanvo», perto da Ilha de Moçambique, com muita outra gente, entram na mesquita (templo muçulmano) um sacerdote maometano, o Sr. D. Custódio, Arcebispo de Lourenço Marques, e o seu amigo D. Eurico, Bispo de Vila Cabral. Todo aquele que ia entrando na mesquita tirava os sapatos. O Sr. D. Eurico Dias Noqueira não hesitou.

Um abraço do amigo—**António**.

Amigo e sr. António da Silva de Jesus Antunes (o antigo António do Ramiro), de Atalaia Cimeira:

Fico-lhe muito grato pela lembrança, e porque achei muita graça à foto e interesse nas palavras escritas no seu verso, aqui fica reproduzida.

Os maometanos só entram descalços nos seus templos, em respeito ao seu deus Alá. Muitos cristãos pouca importância ligam à igreja onde entram para conversar e não para orar a Deus.

De Ene (Norte de Angola) veio este aerograma:

«Amigo Padre Aníbal
Como não estou nas melhores relações de cortezia e amizade com os meus vizinhos mais próximos, e não posso, portanto, dispôr com garantias, do dia de amanhã, vou já adiantando serviço expressando-lhe votos de Natal feliz e Ano Novo pleno de prosperidades e bem-estar. Tenho recebido a «Voz da Graça».

Subscreve-se, muito grato
**Capitão Manuel dos Santos
Graça de Carvalho**

Muito caro Amigo Capitão Manuel Graça, natural de Campelo:

Apreciéi este seu sugestivo cartão de cumprimentos de B. F. Sim, tem razão para estar sempre de alerta, pois os maus vizinhos do Congo não passam a noite toda a dormir. Deus seja por nós. Deus vos traga com vida e glória.
P.º Aníbal

Do Ultramar veio-nos este aerograma:

«Lémboa, 15-12-1969

Sr. Prior da Graça:

Sou natural da freguesia de Castanheira de Pera e cheguei há pouco ao Ultramar para cumprir o meu serviço militar. O meu quartel situa-se aqui em «Lémboa», ao Norte de Angola, a uns 600 quilómetros de Luanda. Daqui a Carmona são uns 70 km.

Aí na Metrópole lia todos os meses o seu gracioso Jornal «Voz da Graça» o qual tem muitos assinantes na minha freguesia da Castanheira. Assim venho pedir o favor de me enviar para aqui.

Poderá ser? Aguardo suas notícias e apresento-lhe sinceros votos de boa saúde e dum feliz Natal, para si e seus parquianos. Crendo em Deus

**Francisco Neves
(Furriel Miliciano)**

Tem muito razão para pedir a «Voz da Graça» pois se na Castanheira gostava de ler, aí nessa solidão tão longínqua sentirão muito maior prazer em espreiar os seus olhos pela leitura de tão humilde jornal, mas que por ser da Graça, tem sempre graça. Seguiu logo e enviou-o de avião. A esta hora já o terá recebido. Adeus e boa sorte. Deus vos proteja e vos traga saões e salvos. Para isso reze o terço a Nossa Senhora.

Outro aerograma vindo do Ultramar:

«Sr. P.º Aníbal
Fiquei muito satisfeito por ter cá recebido todos os meses o jornal «Voz da Graça» que embora seja pequeno, para mim tem mais valor do que os grandes.

Envio-lhe 20\$00 para ajuda dele. E Deus lhe dê saúde.

Soldado
Diamantino Pereira Moreira

O 1.º cabo António Nunes de Jesus, de Atalaia Fundeira, mas agora em serviço militar ao Norte de Moçambique, escreveu-nos a dizer:

«Peço-lhe por grande favor que me envie todos os meses a «Voz da Graça» para eu saber aqui em «Catur» as notícias dessa tão querida freguesia da Graça, onde nasci, em Atalaia Fundeira.

Envio-lhe 40\$00 para ajuda. E depois lhe enviarei mais alguma coisa.

Um Natal feliz e um Ano Novo cheio de felicidades.

Espero resposta, Adeus.

António Nunes de Jesus

Agradecido pelos 40\$00. O jornal seguiu logo, por avião. Saúde e boa sorte.

De Lisboa escreveu-nos o nosso assinante e amigo sr. Dionísio da Conceição David José, do Casal Olivado, a dizer:

«Amigo e sr. P.º Aníbal

Tem esta o fim de lhe pedir se digne celebrar uma Missa em cada mês, durante todo o ano de 1970, por alma de meu avô materno António Joaquim David. Aproveito a ocasião para lhe enviar 50\$00 para a minha assinatura do nosso querido Jornal «Voz da Graça». Faço votos para que ele tenha uma longa vida, assim como o seu Director.

Cumprimentos do amigo certo
Dionísio da Conceição David José

De Lourenço Marques escreveu-nos o sr. João Dias de Carvalho, natural do lugar de Adega, a dizer:

«Sr. P.º Aníbal
É com grande prazer que tenho recebido e lido o nosso jornal «Voz da Graça». Talvez por extravio nos correios faltaram-me alguns números. Cá longe torna-se deveras agradável receber notícias da minha terra natal. Envio 5 Rands, sendo 100\$00 para duas Missas por alma de meu pai, David Dias de Carvalho, e o restante será para pagar a minha assinatura da «Voz da Graça».

Natal feliz e um Novo Ano muito próspero.

Assino-me

João Dias de Carvalho

Sim, só por extravio nos correios aí não terá recebido o jornal, pois da Redacção ele saiu mensalmente. Infelizmente há mais assinantes a queixarem-se do mesmo.

As suas Missas serão celebradas nos dias 18 e 25 de Janeiro, na Capela de Nodairinho.

Muito grato e ao dispor

P.º Aníbal

O sr. Engenheiro Mattili Paiva, proprietário da Capela do Cabeço do Pião, em Figueiró dos Vinhos, em cartão amável escreveu-nos a dizer:

«Sr. P.º Aníbal e Ex.º Amigo:
Com os meus cumprimentos e votos de Santo Natal e feliz Ano Novo, aproveito a ocasião para lhe enviar 300\$00 para a assinatura de minha esposa do seu muito nosso estimado jornal, e 100\$00 para os seus pobres.

Abraço-o e com muita consideração é sempre ao seu dispor.

António Mattili de Paiva

Muito agradecemos ao sr. Artur Simões Caetano, digno armazénista de bananas, em Lisboa, os cumprimentos de B. F. e a carta que nos enviou a dizer:

«Rev.º P.º Aníbal Henriques Coelho, Director do Jornal «Voz da Graça» — Pedrógão Grande:
Como já há tempo recebo o V. Jornal, devido à época festiva, tomo a liberdade de satisfazer as V. pretensões caritativas de que V.ª Rev.ª solicita no mesmo, remetendo a quantia de 500\$00, com a seguinte distribuição:

200\$00 para a igreja paroquial; 100\$00 para o invisual da Lameira; 200\$00 para órfãos e pobres mais necessitados.

Com respeitosos cumprimentos subscrevo-me

De V.ª Rev.ª

Atenciosamente

Artur Simões Caetano

«Leiria, 30 de Dezembro, de 1969. Ex.º sr. P.º Aníbal da minha mais elevada consideração:

Desejo a V. Rev.ª, à Igreja que tão dignamente apascenta e ao útil e pacificador jornal que com alta proficiência dirige felizes festas e um Novo Ano de infindas prosperidades sob todos os aspectos.

Aqui remeto a V. Rev.ª cinquenta escudos, sendo trinta para a «Voz da Graça» e vinte para o cego da Lameira, que não conheço, mas é de uma aldeia de que conservo gratas recordações, assim como Casal dos Arrais e de Aldeia das Freiras, nos felizes tempos de infante.

Meu professor e meu padrinho do baptismo, já falecido, foi o

grande e inolvidável mestre-escola (como então se dizia), Domingos Fernandes Lopes Júnior, que regiu, durante muitos anos, a Escola do Ensino Primário de Pedrógão Grande, em cujo cemitério jaz num monumento que a expensas de todos os seus numerosos alunos ali lhe foi erigido.

Renovando mais uma vez, os meus ardentes e sinceros votos de saúde e felicidades, me subscrevo com a mais alta consideração e respeito.

De V. Rev.ª

Criado humilde e agradecido
Delfim Coelho

O sr. Vicente Silva Teixeira, da Carvalheira Grande, ausente em Montfermeil — França, escreveu-nos esta carta que agradecemos:

«Sr. P.º Aníbal
As minhas felicitações. Esqueci-me de pagar o jornal no ano passado. Peço desculpa. Pelo correio envio-lhe 30 F. N. (151\$00) para liquidar o meu débito.

Feliz Natal e bom Ano Novo. Adeus.

Vicente Silva Teixeira

Américo Coelho Godinho, de Atalaia Fundeira, ausente em França, escreveu-nos a dizer:

«Sr. Prior
Venho pedir-lhe o favor de me enviar a «Voz da Graça».

Envio 10 F. N. (47\$00) para pagamento da minha assinatura. Os meus cumprimentos para si e parquianos.

Américo Coelho Godinho

O sr. José Rodrigues, de Jampostes — Chãos (Tomar), guardários, nosso bom assinante e amigo, escreveu-nos e disse:

«Sr. P.º Aníbal
Recebi a «Voz da Graça» em todos os meses de 1969, sabendo assim as notícias dessa região que conheço bem.

Envio-lhe 20\$00 para liquidar a minha assinatura no ano de 1969 que termina hoje.

Desejo as maiores felicidades para a «Voz da Graça», bem assim para o seu fundador, afim de que possa fazer progredir tão valiosa Obra.

Um abraço do amigo certo
José Rodrigues

Agradecemos à sr.ª D. Maria do Carmo Rodrigues, de Alardo, ausente em Odivelas, a sua seguinte carta:

«Sr. P.º Aníbal
Deus queira que tenha muita saúde. Eu vou indo como Deus quer.

Mando-lhe estes 200\$00, sendo 50\$00 para o cego da Lameira, 50\$00 para pagar a minha assinatura da «Voz da Graça», 50\$00 para as Obras da Igreja e 50\$00 para uma Missa por alma de minha irmã Assunção...

Rogo-lhe peça a Deus pelas minhas melhoras.

Despede-se

Maria do Carmo

Rectificação

Numa relação de ofertas para os Bombeiros de Pedrógão, publicada num número anterior da «Voz da Graça», onde se lê Manuel Nunes Coelho, de Atalaia Cimeira, deve ler-se «Manuel Mendes Coelho». Foi lapso.

OS LEPROSOS

1969, O ANO DA LUA

Que a lua não nos leve a esquecer a terra.

Renegando sonhos de criança ou de poeta, o homem queria saber... Fosse qual fosse o preço.

Agora já sabe: não há lá nada. Neste século de lucro e de mercantilismo, ele esperava «tirar qualquer coisa. Agora já se convenceu: não há lá nada.

Então? Então, «chegamos antes dos Russos».

Pronto! Ninguém duvida que folgaram muito com isso os dois terços da humanidade que, nesse dia, não tiveram que comer.

Para esta façanha prodigiosa arriscou-se a vida de três homens corajosos.

E gastou-se uma quantidade de biliões de tal maneira assombrosa que ninguém se atreve a fazer a conta exacta. É pena que ninguém tivesse a ideia de acrescentar um bilião de dólares a um dos orçamentos da Lua, ciência orgulhosa para a sobrevivência da humanidade». Juntamente com tantos outros doentes, miseráveis, infelizes, todos os leprosos do mundo poderiam ser tratados, confortados.

Na Lua não há homens, mas na Terra sim...

E cerca de 10 milhões deles continuam vítimas da terrível doença da lepra, quando podiam ser facilmente curados.

1969. O ano da Lua. Assim dirá a História. Talvez acrescenta: «Há mais de 20 anos que os homens dispunham das sulfonas, o medicamento que cura a lepra. Um remédio fácil, de um preço irrisório. E no entanto dez milhões de leprosos continuavam ainda sem curados, sem socorro, sem amor».

Estes 10 milhões chegarão a 20 milhões, no fim deste século, se não ouvirmos os seus gritos implorantes. Não há nada na Lua? ...Haja resignação.

Mas na terra há homens, nossos irmãos, aos quais devemos uma justa parte das riquezas comuns.

1969. O ano da Lua. Assim dirá a História.

Mas acrescentará: «dois milhões de cancerosos morreram naquele ano, quando, com os trocos daquela despesa fantástica e vã, se poderia, sem dúvida, tê-los salvo».

Em cada dia daquele ano, dois homens em cada três sofreram a agonia da fome».

1969 foi o ano da Lua.

Que 1970 seja o ano da Terra. O ano dedicado àqueles homens que são demasiado infelizes num mundo demasiado egoísta; a esses dez milhões de leprosos que ainda sofrem e que nada fizeram para merecer tamanho sofrimento.

Três milhões de jovens pediram à O. N. U. «um dia de guerra para a paz».

Repetimos com eles: «Menos carros de assalto e mais charruas. Para todos.

Menos bombardeiros e mais hospitais. Para todos.

Menos bombas e mais pão. Para todos.

Em 25 de Janeiro celebra-se o Décimo Sétimo Dia Mundial dos Leprosos.

Que pela nossa influência, pelo nosso concurso, pelo nosso amor esse Dia seja o ponto de partida, o trampolim, a rampa de lançamento para um ano consagrado a todos os irmãos pobres, doentes, infelizes. Um ano em que a técnica se colocará mais humildemente ao serviço da fraternidade.

Contra a lepra.

Contra todas as lepras.

Viva a Ciência em prol de todos os homens!

O nosso CORREIO

Desde 15 de Dezembro de 1969 até 10 de Janeiro de 1970 «Voz da Graça» recebeu e muito agradece as seguintes quantias destinadas a pagamento das respectivas assinaturas:

Com 300\$00 — Sr. Engenheiro António Mattilli de Paiva, Lisboa.

Com 200\$00 — Sr. António das Neves Lopes — Café Brasília, Pedrógão.

Com 180\$00 — Sr. João Nunes, Atalaia Cimeira.

Com 151\$00 — Sr. Vicente da Silva Teixeira, França.

Com 100\$00 — Srs. António da Silva Jesus Antunes, Moçambique; Manuel Aires Henriques, Pedrógão Grande; Francisco Eduardo Roldão Nunes, Pedrógão Grande; António Marques Fernandes e Esposa, Odívelas.

Com 60\$00 — Sr. Angelo Simões Pereira, Lisboa.

Com 85\$00 — Sr. João Dias de Carvalho, Adega.

Com 50\$00 — Srs. Ernesto da Silva Fernandes, Troviscais Fundeiros; Manuel Florêncio (Bento), Barroca d'Alva; D. Maria do Carmo Rodrigues, Odívelas; D. Maria Palmira Natividade Baeta, Lourenço Marques; Manuel Luís da Conceição, Marinha; Alfredo Alegria Henriques, Moscavide; João da Silva, França; Artur Antunes de Carvalho, Campelos (Vila Facaia); Manuel Pinto de Lima, Lisboa; Menina Maria Teresa Amaro Roldão, Pedrógão Grande; Guilherme Coelho Godinho, França; Carlos da Conceição da Silva Almeida, França; Dionísio da Conceição David José, Lisboa; Fernando Simões David, Joanesburgo; António Mendes de Oliveira, Pedrógão Grande.

Com 40\$00 — Srs. Albino Carvalho Nunes, Moscavide; José Mendes Rosa Laranjeira, Marinha; Faustino Borges, Casal Pedro; Rafael Dinis Melão, Vila Franca de Xira; Marcolino do Nascimento Rodrigues, França; Albano Henriques Dinis, Pé da Lomba; António Nunes de Jesus, França.

Com 30\$00 — Srs. José da Conceição Coelho, Mira d'Aire; Carmelino Costa Carvalho, França; Manuel Joaquim Dinis, Salaborda Nova; José da Conceição Nunes, França; Manuel Coelho Simões, Brasil; Professor Domingos Delfim Coelho, Leiria; Raul Francisco Nunes, Paio Pires.

Com 25\$00 — Srs. Damião Alves Marques, Lisboa; José dos Santos Paiva, Corroios; Angelo Simões, Pereira; José d'Assunção e Silva, Lisboa; Armando Lopes d'Amaral, Lisboa; Fernando Graça e Silva, França; Manuel da Silva Santos, Colmeal; Joaquim Fonseca, Marinha; José Fonseca da Silva, Marinha; Adelino Fernandes Luís, Agria; Manuel Lopes Antunes, Romão; Vitorino dos Santos Costa, Fontão.

Com 10 F. N. (47\$00) — Sr. Américo Coelho Godinho, França.

Com 20\$00 — Srs. João Eduardo Caetano Nunes, Lisboa; D. Maria d'Assunção Nunes Agria D. de Carvalho, Figueiró; Joaquim Pires C. Claudio, Brandoa; Manuel Bernardo, Louriceira; Álvaro da Silva Almeida, Canas de Senhoretim; D. Florinda de Jesus Fonseca Antunes, Casal da Francisca; Joaquim Estêvão Rodrigues, Figueiró dos Vinhos; Diamantino Pereira Moreira, Ultramar; Domingos Simões Onofre, Troviscais Fundeiros; Aníbal Nunes, Olho de Boi (Alferrarede); José Henriques Martins, Vila Facaia; Cipriano da Silva Ladeira, Figueiró

dos Vinhos; Manuel Pereira da Silva, Figueiró dos Vinhos; João Luís Lobato, Moscavide; Jaime d'Assunção Lucas, Lisboa; Manuel Antão Rosa, Lisboa; António José Moreira, Lisboa; D. Maria de Lurdes Dias da Silva, Marinha; Amílcar Caetano, Salaborda Nova; José da Rosa Vitorino, Aldeia Cimeira (Bairrada); Augusto Henriques da Costa, Moinho de Cima; Carlos Lopes, Moinho de Cima; Joaquim Martins Barra, Figueiró dos Vinhos; António Correia Moreira, Lisboa; António Jorge, Pedrógão Grande; Armando Maria, Atalaia Fundeira; José Coelho Rosa, S. Pedro do Estoril; Guilherme da Silva Coelho, Covais; Manuel António da Silva, Covais; Manuel da Conceição Nunes, Sobreiro; Luciano Fernandes, Pedrógão Grande; Albano Pereira Roldão, Pedrógão Grande; Arlindo Coelho, Romão; João Nunes Laia, França; Américo Henriques, Bouçã da Figueira; António Albarço, Covais; Manuel da Conceição Nunes, Nodeirinho; Juvenal Carvalho da Silva, Figueira; Manuel Mendes, Atalaia Cimeira; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; José d'Almeida Calado, Covais; D. Lídia de Jesus Simões, Almeirim; D. Aurora Celeste David, Almeirim; Armando Paiva, Várzeas (Vila Facaia); António da Silva Miranda, Figueiró dos Vinhos; António Baeta José, Atalaia Cimeira; António José Carvalho, Casal da Francisca; José Leitão, Casal da Francisca; D. Maria Manuela Nunes Rodrigues Silva, Vila Franca de Xira; António da Cruz Pena, Lisboa; António Antunes d'Assunção, Almofala; Menina Arminda Madalena, Escalos Fundeiros; António Fonseca Maria, Marinha; Manuel Nunes Lopes, Pedrógão Grande; António Nogueira David, Pedrógão Grande; Menina Adélia Lopes Barata, Castanheira de Pera; Henrique Fernandes, Pesos Fundeiros; Abílio da Cruz Pena, Escalos Fundeiros; Albano Antunes, Mosteiro; Francisco da Rosa, Escalos do Meio; Zulmira Maria, Quinta da Granja; João Coelho, Quinta da Granja; José Rodrigues, Jamprestes, Chãos (Tomar).

Com 15\$00 — 4 assinantes.

Com 10\$00 — 9 assinantes, sendo 8 de Almofala e arredores.

Ofertas de Benfeitores

Da Ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Rodrigues, Odívelas: Para o cego da Lameira, 50\$00; para obras da Igreja, 50\$00;

Do Sr. João Nunes, Atalaia Cimeira: Para a S.ª da Graça, 20\$00; Para o SS. Sacramento, 10\$00.

Do sr. Artur Simões Caetano — Lisboa: Para a Igreja Paroquial, 200\$00; para órfãos e Pobres, 200\$00; para o cego da Lameira, 100\$00.

Do sr. Manuel Luís da Conceição — Marinha: Para as obras da Igreja, 50\$00; Para os bombeiros de Pedrógão Grande, 50\$00.

Do sr. Jaime d'Assunção Lucas — Lisboa: Para N.ª S.ª da Graça, 50\$00.

Do sr. Angelo Simões Pereira — Lisboa: Para os pobres, 100\$00; para N.ª S.ª da Graça, 20\$00.

Do sr. António Correia Moreira — Lisboa: Para N.ª S.ª da Graça, 20\$00.

Do sr. Joaquim Gravito Mendes — Atalaia Fundeira: Para N.ª S.ª da Graça, 50\$00.

Do sr. Martin Henriques Pinto

Aniversários em Fevereiro

Dia 1 — D. Amélia David Pinto de Lima, Lisboa; Fernanda da Conceição Ferreira, Carvalheira Pequena; Maria da Encarnação Pereira, Marroquil; Manuel Simões Coelho, Atalaia Cimeira.

Dia 2 — Manuel da Silva Teixeira, Carvalheira Grande; Saul Herculan Paiva Nunes, Figueira; Isidro da Conceição Nunes, Nodeirinho; Júlio David da Glória, Chamusca; Manuel Graça Simões, Soalheira.

Dia 3 — Eduardo António Barreto Lopes; Marquitas da Conceição Nunes, Alagoa; Ermelinda Dinis Maria, Casal da Francisca.

Dia 4 — Maria Odete Coelho Graça, Marinha; José Alberto David Graça, Covais; Victor Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia Cimeira.

Dia 5 — Luciano de Jesus, Atalaia Cimeira.

Dia 6 — Cecília Ferreira da Silva, Casal dos Ferreiros; Madalena de Jesus Godinho, Atalaia Fundeira; Domitília da Graça Baptista Maria, Atalaia Fundeira; Ermelinda Coelho Simões, Atalaia Fundeira.

Dia 7 — Marçal Manuel Pires Teixeira, Figueiró dos Vinhos; Fernando da Conceição Simões, Figueira; Ramiro Antunes, Casal da Francisca.

Dia 8 — Maria Júlia da Conceição Luís, Marinha.

Dia 9 — Maria Adelaide Graça e Silva, Pereira; David Graça e Silva, Pereira; João Manuel Claudio Graça, Pereira.

Dia 10 — Dr.ª Bernardina Coelho Carvalho Mendes — Pinheiro Bordalo; António José da Silva, Altardo; Fernanda David Nunes, Bouçã da Figueira;

Dia 11 — Maria Helena Sousa Garcez, Vale Serrão; Florinda do Carmo Henriques, Pereira; Florinda da Conceição Costa, Soalheira; José Nunes d'Assunção, Carvalheira Pequena.

Dia 12 — Maria da Encarnação Coelho — Figueira; Florinda da Graça Simões, Soalheira.

Dia 13 — António Baeta de Jesus, Atalaia Fundeira; Luís Paiva Manso, Figueira;

Dia 14 — Elvira Trindade de Jesus, Covais.

Dia 15 — Joaquim Alves da Silva, Nodeirinho; Almerinda da Graça, Atalaia Fundeira; Maria Manuela Graça Josefa, Atalaia Cimeira.

Dia 17 — Manuel Simões Nunes, Soalheira; Jorge Lopes Pires, Pinheiro da Piedade; Adelaide da Conceição Ferreira, Casal dos Ferreiros; Olinda Carvalho, Nodeirinho.

Dia 18 — Maria de Jesus Car-

de Lima, Furriel no Ultramar; Para N.ª S.ª da Graça, 50\$00; para obras da Igreja, 50\$00.

Do sr. Carlos da Conceição Silva Almeida, França: Para N.ª S.ª da Graça, 70\$00

Da Ex.ma sr.ª D. Conceição Maria Rodrigues Brás — Vila Franca de Xira: Para N.ª S.ª da Graça, 700\$00; Para as obras da Igreja, 20\$00.

Da Ex.ma sr.ª D. Hermínia Maria — Vila Franca de Xira: Para N.ª S.ª da Graça, 50\$00; Para as obras da Igreja, 30\$00.

Da Ex.ma sr.ª D. Maria Manuela Nunes Rodrigues Silva — Vila Franca de Xira: Para N.ª S.ª da Graça, 100\$00; para as obras da Igreja, 20\$00; para o cego da Lameira, 10\$00.

Da Ex.ma sr.ª D. Maria Efigénia Falcão — Samora Correia: Para N.ª S.ª da Graça, 20\$00.

valho, Casal da Francisca; Florinda da Graça Nunes, Altardo; Maria Rosa Dinis, Outão; Alda de Oliveira David, Covais.

Dia 19 — David Fernandes das Neves, Covais; Fernando Henriques Duarte, Canadá; Alda da Luz Anjos Duarte, Canadá.

Dia 22 — Ermelinda Antunes Silva, Atalaia Fundeira; Palmira Nunes Coelho Graça, Pinheiro da Piedade.

Dia 23 — Hermínia da Conceição, Feijó; Laurinda da Silva Baeta, Nodeirinho.

Dia 24 — José Simões Nunes, Nodeirinho; Maria Zulmira Dias David, Marinha.

Dia 25 — Maria d'Assunção Nunes, Carvalheira Pequena; Maria das Dores d'Oliveira David, Soalheira; Maria Adelaide Coelho Simões, Atalaia Cimeira.

Dia 26 — Manuel Serra Baptista, Covais; Maria Odete Jesus David, Ribeira da Bouçã; Professora D. Ermelinda, Atalaia; Rosalina dos Anjos Rosa, Figueira.

Dia 27 — Aristarco Mendes, Pinheiro Bordalo.

Dia 28 — Albano Henriques da Conceição, Pereira; António Manuel Antunes Silva, Carvalheira Grande; Júlio Nunes Púiva, Figueira.

Dia 29 (ano bissexto) — Maria Adília Dias Mendes — Marinha. Esta só faz anos, de quatro em quatro anos.

Cumprimentos de Boas-Festas

«Voz da Graça» recebeu, agradece e retribui cumprimentos de Boas-Festas do Natal e Ano Novo dos seguintes amigos:

João Eduardo Caetano Nunes — Lisboa; Francisco da Silva Teixeira — França; Sala da Imprensa — Leiria; José dos Santos Paiva — Corroios; Leonel Nunes Ferreira dos Santos — Pedrógão Grande; José Simões Rosa e esposa D. Lucinda — Lisboa; Marcelo, Lucinda, e Luisinho — Manfã (Beira); Delmar Domingos de Carvalho — Leiria; Artur e Florinda das Neves — Cubal (Angola); Manuel Conceição Fonseca — Corroios; D. Fernanda Rodrigues Cortês — Alhandra; Fernando da Conceição e Esposa — Damaia; D. Odete e Hipólito Alves — Lisboa; Dr. Serafim F. das Neves, Esposa e Filhos — Lisboa; D. Maria do Céu, António, Paulinho e Jorge — Lourenço Marques; D. Alexandrina de Paiva David — Avelar; David Almeida Baptista — Inhaminga; Mário Godinho da Silva, Esposa e Filha — Lisboa; D. Amélia e Manuel Pinto de Lima — Lisboa; António da Cruz Pena — Lisboa; Manuel Eduardo Henriques da Silva — Pedrógão Grande; P.e José da Costa Saraiya, Capitão-Capelão — Luso (Angola); António Jesus Nunes e Esposa — Almada; Adelino Henriques Nunes — Lisboa; Aníbal Nunes — Olho de Boi (Alferrarede); Afonso da Silva Fonseca — Benedita; Artur Simões Caetano — Lisboa; Bombeiros Voluntários — Pedrógão Grande; Prof. - Director do Distrito Escolar de — Leiria; Professor Delfim Domingos Coelho — Leiria; Capitão Manuel dos Santos Graça de Carvalho — Angola; Francisco M. Neves — Angola; Diamantino Pereira Moreira — Ultramar; António Nunes de Jesus — Moçambique;

Comissão de Melhoramentos de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira — Graça

Publicação dos contribuintes que pagaram a sua oferta.

Transporte do número anterior, 15 566\$00.

António Mendes dos Santos, Graça — 500\$00; Manuel Mendes, Atalaia C. — 500\$00; Manuel Mendes Coelho, Atalaia C. — 500\$00; António Mendes Coelho, Moçambique — 500\$00; Guilherme Graça de Carvalho, Atalaia F. — 250\$00; Manuel Luís da Piedade, Atalaia C. — 250\$00; Júlio Campos Godinho, Atalaia C. — 250\$00; Victor Coelho Crisóstomo, Atalaia C. — 250\$00; David Nunes Mendes, Atalaia C. — 250\$00; António Mendes Coelho, Atalaia C. — 250\$00 Manuel Marujo Dias, Atalaia C. — 250\$00; David Coelho Graça, Atalaia C. — 250\$00; António Nunes Godinho, Atalaia C. — 200\$00; António Baeta Josefa, Atalaia C. — 200\$00; Manuel Baptista, Atalaia F. — 200\$00; Mário da Silva, Atalaia F. — 200\$00; Fernando Godinho Graça, Atalaia C. — 200\$00; Alberto Nunes da Conceição, Covais, (mais 59\$00) — 250\$00; Joaquim Mendes Graça e Silva, Atalaia C. — 140\$00; António Almeida e Silva, Alverca — 100\$00; António Simões Coelho, Moçambique — 100\$00; António Nunes de Jesus, Atalaia F. — 100\$00; Luciano Nunes da Conceição, Atalaia C. — 100\$00; João Lopes Godinho, Atalaia F. — 100\$00; António Luís Coelho (Manata), Atalaia C. — 100\$00; Joaquim Gonçalves, Atalaia F. — 100\$00; Manuel Luís Coelho, Atalaia F. — 100\$00; Fernando Lourenço dos Santos, Figueiró dos Vinhos — 50\$00; Manuel Coelho Crisóstimo, Atalaia F. — 50\$00; Amélia da Conceição Nunes, Atalaia C. — 50\$00; Florinda Coelho Nunes, Atalaia C. — 50\$00; José Campos Godinho, Atalaia F. — 50\$00.

Soma — 21 956\$00.

A Comissão agradece aos seus contribuintes, e conta ainda publicar mais ofertas nos números seguintes, para o Progresso da nossa terra, nestas grandes obras que estão em curso, para um futuro melhor.

Solicitamos a todos os nossos conterrâneos, benfeitores e amigos espalhados por todos os Continentes, que colaborem connosco na medida do possível para estas obras.

Temos na nossa relação todos os nomes daqueles que prometeram certas importâncias e daqueles a quem enviámos circulares; e estão alguns em aberto. Note-se bem se é nosso conterrâneo ou camionista, automobilista, industrial, empresário e amigo, ou se cá tem seus familiares e, se não conhece algum da Comissão.

A Comissão organizadora é constituída por: Avelino da Fonseca, Adelino Simões, Manuel Mendes Coelho, Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Manuel Mendes, Manuel Simões Maria.

João Dias de Carvalho — Lourenço Marques; Engenheiro António Mattilli de Paiva — Lisboa; D. Maria do Carmo Nunes — Odívelas; Vicente da Silva Teixeira — França; Dionísio da Conceição David José — Lisboa.



ADIVINHA

Como se chama agora o território da Ásia Menor onde era situado o Paraíso Terrestre de Adão e Eva?

*

Solução da anterior: a pantufa. Deram a solução:

António Conceição Mendes, da Graça, Fernando Rosalino, de Figueiró dos Vinhos.

Anedota

— Ó minha senhora, dê-me uma esmolinha.

— Não. Só se fores lavar a cara.

— É para comprar sabão para a lavar.

— Ela: — Ainda há pouco telefonei à Quitas, mas não conseguimos compreender-nos.

— Ele: — Experimentaram falar uma de cada vez?

O patrão ensina o criado: — todas as vezes que me levanto deves dizer: Bom dia, patrão.

O patrão cai pelas escadas abaixo e levanta-se.

Lopo o criado lhe diz: Bom dia patrão!

Professor na aula: — Quem era Colombo, Zé Alberto?

Aluno: — Ou era uma galinha ou era um pássaro.

Professor: — O quê? Que disteste tu?

Aluno: — Sim. Eu sempre tenho ouvido falar no ovo de Colombo.

— Neste mundo tudo são mentiras.

Imagina lá tu que um médico afirma que é muito bom para a saúde comer todos os dias duas maçãs, de manhã, em jejum!

— E não é verdade?

— Pois claro que não. Ninguém é capaz de comer duas maçãs em jejum.

— Sou eu!

— Enganas-te. Quando acabares de comer a primeira, já não estás em jejum.

Contratos são contratos

Um operário que tinha a mulher muito doente, foi chamar um médico sabedor, mas avarento.

— E você tem dinheiro para me pagar?

— Tenho aqui cinco libras, respondeu o operário, mostrando-lhas. São para o sr. Dr. quer salve, quer mate minha mulher.

O médico tratou da doente, mas esta morreu uns dias depois. Passada uma semana depois do enterro, o médico foi pedir as cinco libras ao operário.

— Salvou o senhor a minha mulher? — perguntou o operário.

— Não, mas...

— Matou-a?

— Ora essa! —olve o médico ofendido.

— Então nada tenho a dar-lhe. O contrato foi que eu lhe pagaria cinco libras se a salvasse ou a matasse. Como nem a matou nem a salvou...

— Imagina, o meu cavalo matou a minha sogra com um coise, e agora tenho a casa cheia de amigos!

— A darem-te os pêsames?

— Não. A quererem comprar-me o cavalo!

Ofertas para a Festa de 15 de Agosto de 1969

Contribuíram com um alqueire de milho, os srs.:

Albano Coelho David, Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Carlos David da Conceição, dos Covais; Albino Nunes, dos Matos; António Coelho Dinis da Silva, Virgínia Henriques, António Silva Antunes, Manuel Conceição Nunes, de Nodeirinho; Joaquim Pires, do Casal dos Ferreiros.

Contribuíram com meio alqueire de milho, os srs.:

Manuel dos Prazeres, Joaquim Rosa Luís, José Joaquim de Jesus, António Baptista, José Simões Graça, Guilherme Coelho Nunes, João Baptista, Antero Coelho, Francisco Serra, Guilhermina de Jesus, Isilda David do Carmo, Balbina da Conceição, dos Covais; Mário Paiva, do Cotalaio; António Assunção dos Santos e José Carvalho, da Soalheira; Manuel Simões, Manuel Simões Rosa, Ermelinda da Conceição e Manuel Caetano, dos Matos; Gabriel Coelho David e Manuel Joaquim, da Carvalheira Grande; Maria da Encarnação Coelho, João Carvalho, Alberto Pinto, Manuel Manso, Adelino Dias Ferreira, Adelino Coelho da Silva, José Tavares de Carvalho, Manuel Rosa, Mário Costa Paiva, Abílio Dias Carvalho, José Nunes, Manuel Nunes (completo) e Joaquim Dias Ferreira, da Figueira; João Coelho da Conceição, Estêvão Laia, Eduardo Rodrigues, Manuel de Matos, Hermínia Barreto, José Simões, Albino Henriques, Manuel Francisco Rosa, Prudêncio Henriques, Abílio Carvalho, Joaquim Antunes, Manuel Carvalho (Eira), Joaquim Marques, Manuel Simões, José Henriques Júnior, Joaquim Francisco, António Nunes, Mário Laia e Carlos da Silva e António da Cruz, de Nodeirinho; Adelino Coelho Nunes, António Rodrigues, Manuel Freire, José Coelho Crisóstomo, José Francisco, João Coelho Nunes e Custódio Luís Correia, do Casal dos Ferreiros.

Contribuíram com uma quarta de milho os srs.:

Manuel Rodrigues da Luz, de Nodeirinho; Baltazar Rosa e Maria Dias, viúva, da Figueira; Manuel Dias, Maria Emília Simões, António Pereira, da Bouçã dos Covais; José António da Silva, João Ventura, Alberto Coelho Claudio e Roque Nunes, dos Covais.

Contribuíram com 15\$00, os srs. Anastácio da Conceição, Manuel Simões Abreu, Artur Lourenço Rosa e David Rodrigues, de Altardo; Maria do Nascimento, Manuel Nunes Graça, Manuel Coelho Nunes, Guilherme dos Santos Rodrigues e António Simões José, dos Covais; José Lopes, de Atalaia Fundeira; Eduardo de Jesus Henriques, Adelino Nunes Graça e Maria da Graça, dos Matos; Mário José Leitão e Joaquim Simões, do Pinheiro Bordoal; Manuel Lopes e Manuel da Silva, do Poço Negro; Belmira Costa Paiva, Manuel José David e José Pires, Carvalheira Pequena; Manuel Inácio e António Jeremias, de Adegá; Natividade de Jesus Godinho, da Graça; Urbano José Ramiro Nunes David e Francisco Paulo, Carvalheira Grande; David Costa Paiva, Juvenal Coelho da Silva, Manuel Nunes Maria, Constantino Dinis da Silva, Serafim Pereira, Manuel da Silva, Juvenal Francisco do Nascimento e João Simões, da Figueira; Manuel Tavares de Carvalho, José Rodrigues e Eduardo Carvalho, de Nodeirinho; Eulália dos Santos, do Casal dos Ferreiros; Helena Feiteira, da Marinha; Abílio Nunes Graça, Manuel de Matos Elísio e António D. Antunes, Atalaia Cimeira.

Contribuíram com 14\$00, os srs.: António Luís Ferreira, Manuel Custódio e José Simões Carpinteiro, da Marinha; Manuel Fonseca, João Carvalho e Manuel H. David, Outão; Manuel Rodrigues Rosa e Américo da Silva Antunes, Pereira.

Com 12\$50 — António Godinho — Casal da Francisca.

Com 12\$00 — Virgílio Rodrigues — Pereira.

Com 11\$50 — Angela Coelho Faria — Poço Negro.

Com 10\$00 — os srs.: José Dias, António Luís (Quelha), Hígino Alberto, Alberto Dias Dinis, Arlindo do Carmo Maria, Eduardo Rodrigues, Alfredo dos Santos de Assunção, Palmira dos Santos d'Assunção e José António, da Marinha; José Rosa, Manuel Coelho da Silva, Manuel Antunes Baeta, José Maria Abreu, Manuel Francisco de Jesus, Palmira Rosa, Joaquim Coelho Campos, Amélia da Conceição Nunes, Amélia Pires, José Mendes Laranjeira, Manuel Luís da Piedade, José de Matos Godinho, Manuel Luís Plínio, António Nunes Godinho, Manuel da Glória, Manuel Luís Coelho Nunes, Victor Crisóstomo, José Paiva, Joaquim de Jesus, Raul Godinho Nunes, Júlio Campos, José Leitão, Adelino Luís Coelho, António Luís Coelho, Manuel Luís Coelho, António Godinho de Jesus, Joaquim Mendes Graça Silva, Manuel Inácio, Carlos Esquina, Bernardino Baeta, Luciano Nunes da Conceição, Amadeu Luís de Jesus, Manuel Fernandes, Carmelinda Graça Silva, Atalaia Cimeira; Fernando Rosa de Carvalho, Manuel Martins, Elísio Rodrigues, Eduardo Rodrigues, José Lopes e José Rosa, Outão; António Mendes Laranjeira, José Nunes Alexandre, António Coelho de Jesus, Mário da Silva, António Nu-

nes Jesus Graça, Manuel Crisóstomo, Maria Rosa Godinha; Maria Nunes, José Gravitto Mendes (Velho), Adelino Joaquim Nunes e Maria de Lurdes Anjos Lopes, de Atalaia Fundeira; José Martins dos Santos, José Alfredo de Jesus, Manuel Dinis, Mário Conceição Laia e José d'Agria, Nodeirinho; Francisco Rosa, João Francisco, Maria Hermínia, Eduardo Manangão, Ernesto Henriques, António Costa Paiva, Itelvino Francisco, Arlindo da Conceição Coelho e Manuel dos Santos Agria, da Figueira; José Luís Leitão, António Simões, Avelina Antunes e Glória da Silva, Carvalheira Grande; Manuel Coelho, José Joaquim, Isaura da Conceição, Eduardo Dias, Argentina Antunes, Manuel Henriques (do Casalinho), Manuel Perdigão (Bairrada) e Laurinda da Conceição, Adegá; José Nunes Carriço, António Nunes, e José d'Almeida, Vale da Neta; José Ferreira da Conceição, Carvalheira Pequena; Maria do Nascimento, António Baptista e David Silva, da Bouçã da Figueira; José dos Santos, Eduardo Fernandes e Albano Baeta Rosa, Pinheiro Bordoal; António Nunes Maria e António Manata, da Lapa; Sebastião Medeiros, Matos; José Rodrigues, Soalheira; Manuel Joaquim da Encarnação, Maria Rosa da Encarnação, António Rodrigues Conceição, Fausto Joaquim da Encarnação e Fausto David da Encarnação, Pereira; Maria da Glória Fernandes e António Simões, Altardo; Rosa Maria, Natividade Francisco, Florinda de Jesus e Maria Flávia Nunes, Casal da Francisca; Angela de Jesus, Rafael Coelho Lopes, Aurélia Rita da Graça, Isidro Rosa Luís, Almerindo Simões Maria, Maria Rodrigues dos Santos, Vitorino Ventura, Manuel Simões Rodrigues, João Rosa Francisco, Guilherme da Silva Coelho, Isidro Francisco Rosa, Augusto Serra Rosa, e David Santos Rodrigues, Covais.

Visita à Redacção

Visitaram esta Redacção e liquidaram as suas assinaturas os nossos assinantes seguintes, a quem agradecemos:

Juvenal Eduardo Morgado dos Santos — Olivais; Manuel Ferreira de Carvalho, comerciante de calçado — Campelos; José da Conceição Coelho — Banco Totta e Açores — Mira d'Aire; António Marques Fernandes e Esposa D. Maria Helena Barata Salgueiro Coelho — Odivelas; João Nunes, Esposa e Filhos — Atalaia Cimeira; Manuel Luís da Conceição — Marinha; João Luís Lobato e Carlos Alberto Lobato da Silva — Moscavide; Jaime d'Assunção Lucas — Lucas; Alfredo Alegria Henriques e sogro João da Silva — Moscavide; António José Moreira — Lisboa; Carmelindo Costa Carvalho e Esposa — Marinha; Angelo Simões Pereira — Lisboa; António Correia Moreira; Lisboa; António Jorge — Pedrógão Grande; Rafael Dinis Melão — Vila Franca de Xira; Carlos da Conceição Silva Almeida — França; D. Maria Manuel Nunes Rodrigues Silva — Vila Franca de Xira; Menina Arminda Madalena — Escalos Fundeiros; D. Zulmira Maria — Quinta da Granja (Tomar); Raul Francisco Nunes — Paio Pires; José Mendes Rosa Laranjeira — Marinha; Joaquim Fonseca — Marinha; António Fonseca Maria — Marinha; Marcolino do Nasci-

Casamento em São Tomé

No dia 29 de Novembro de 1963, na paróquia de Nossa Senhora da Graça, diocese de São Tomé e Príncipe, celebrou-se o casamento do nosso assinante e amigo Carlos Alberto David Rosa, de 24 anos de idade, natural da Ribeira da Bouçã (Covais), freguesia da Graça, filho de Manuel Rosa e de Maria Angela de Jesus David, com a menina Olinda Cândida Paulo, de 22 anos de idade, natural da freguesia de Camiçães, Trancoso, diocese da Guarda, filha de João do Couto Monteiro e de Olinda da Conceição. Foram testemunhas D. Joaquim Rosa Ribeiro e D. Angelina da Cruz F. Monteiro.

«Voz da Graça» apresenta sinceros parabéns ao seu assinante e amigo Carlos Alberto David Rosa.

Visita Pastoral

O Sr. Bispo-Conde de Coimbra, no domingo, dia 4 de Janeiro corrente fez a Visita Pastoral à vizinha freguesia de Vila Facaia, onde administrou o Sacramento do Crisma a umas dezenas de pessoas.

mento Rodrigues — Marinha; Adelino Simões — Atalaia Cimeira; José da Conceição Nunes — Atalaia Fundeira; Manuel António da Silva — Covais; Guilherme da Silva Coelho — Covais.

Foi Operado

O sr. Luís Manuel Simões Rodrigues, filho do nosso assinante sr. Joaquim Estêvão Rodrigues e da Ex.ma sr.ª D. Adriana Simões Rodrigues, da vila de Figueiró dos Vinhos, casado com a Ex.ma sr.ª D. Maria Fernanda Marques Franco Rodrigues, de Maçãs de D. Maria, foi vítima de doença inérita e súbita.

Depois de operado, melhorou bastante, e espera-se que obtenha uma recuperação total.

Baptizados

Na Igreja Paroquial foi baptizada Cristina Maria Pires, nascida em Atalaia Cimeira, a 26 de Setembro de 1969, filha de Joaquim Mendes Graça Silva e de Florinda Amélia Pires.

Foram padrinhos Jaime d'Assunção Lucas e Maria da Glória Pires Lucas, residentes no Lumiar.

★

No mesmo dia foi também baptizado Hilário Manuel Silva David, nascido no Casal dos Ferreiros — Graça, a 22 de Outubro de 1969, filho de António Domingos David, mecânico, natural do Vale do Rico, e de Cecília Ferreira da Silva.

Foram padrinhos Hilário Ferreira Coelho, solteiro, serralheiro, e Maria Adelaide Ferreira da Silva, casada com Carlos Alberto Lobato da Silva.

★

Também foi baptizado Jorge António Nunes de Jesus, nascido em La Rochelle — França, a 23 de Agosto de 1969, filho de Luciano de Jesus e de Isilda Jacinta Nunes, de Atalaia Cimeira.

Foram padrinhos António Coelho Nunes, pedreiro, e Florinda de Jesus, solteiros.

★

No dia 4 de Janeiro foi baptizado Rui Fonseca Graça Nunes, nascido na Alemanha, a 26 de Dezembro de 1968, filho de Joaquim Coelho Nunes e de Maria Leonor Carmo Graça, residentes no lugar da Marinha. Foram padrinhos José Luís Ferreira e Olinda Coelho Nunes.

Falecimentos

No lugar de Altardo, faleceu no dia 23 de Dezembro de 1969, Adelino Coelho David (Adelino Figueiras), casado com Maria Rosa David, de 77 anos de idade, sogro do nosso assinante Fernando dos Santos.

★

No lugar de Atalaia Fundeira, faleceu no dia 2 de Janeiro de 1970, Florinda Coelho, de 75 anos de idade, casada com o nosso assinante José Simões Jacinto (José Alfaiate). Era mãe dos nossos assinantes José Coelho Jacinto (José da Ermida) e Manuel Coelho Jacinto, sogra dos nossos assinantes José da Conceição Nunes (Jesu Joaquim), e João Lopes Godinho.

★

Por Pedrógão Grande

Com 64 anos de idade, faleceu na vila de Pedrógão Grande, o sr. Albino David (Albino Malaquias), alfaiate, casado com a Ex.ma Sr.ª D. Laura Pinheiro. Os nossos pêsames.

Sua esposa, filha, genro, cunhados e sobrinhos, por intermédio do jornal «Voz da Graça» agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e se interessaram pelas suas melhoras.

O seu funeral para o cemitério desta vila foi muito concorrido de assistentes.

Paz à sua alma.